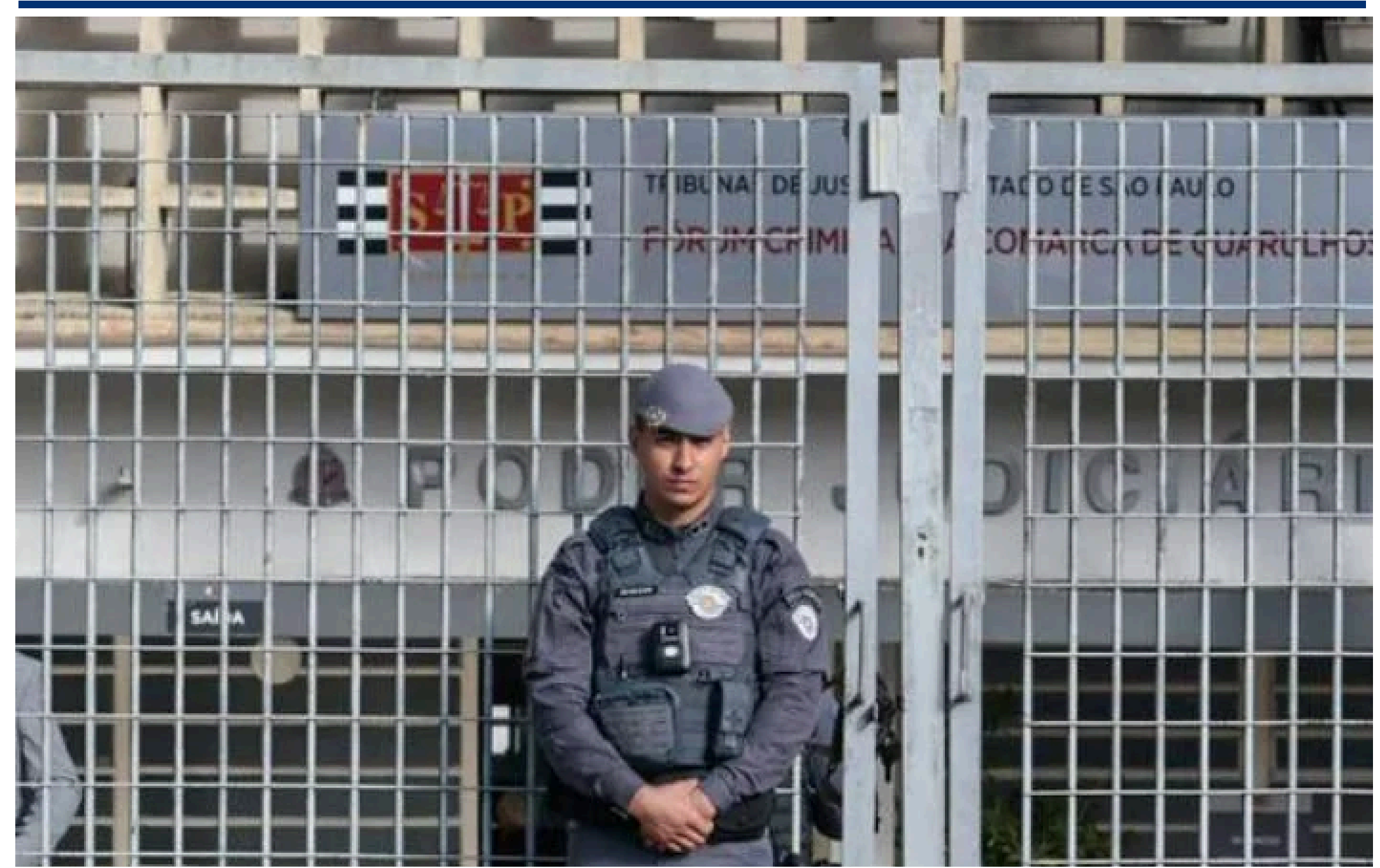


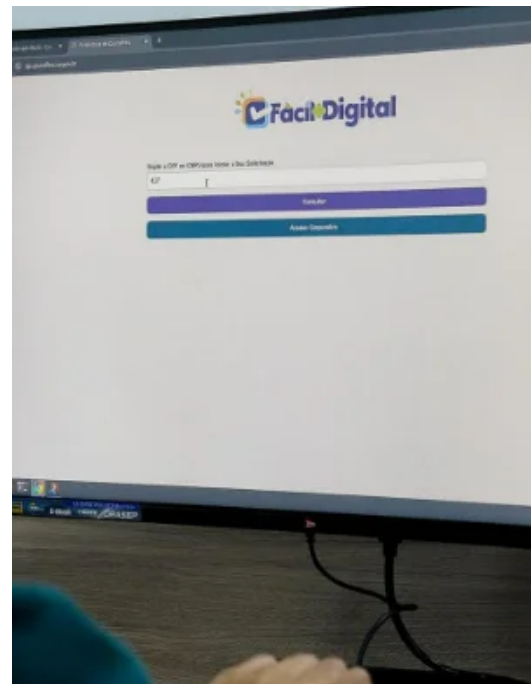


## Defesa abandona tribunal e juiz cancela júri do caso dos PMs acusados de matar delator do PCC

O aguardado julgamento dos três policiais militares acusados de executar o empresário Antonio Vinicius Gritzbach e o motorista de aplicativo Celso Araújo Sampaio de Novais foi cancelado na noite da última segunda-feira (22), na Vara do Júri de Guarulhos.



**STF suspende por 90 dias multas para empresas que descumprem regras de saúde mental**



**Prefeitura de Guarulhos lança ferramenta de busca avançada para facilitar acesso ao Diário Oficial**

**ANUNCIE NA FOLHA DE GUARULHOS**

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

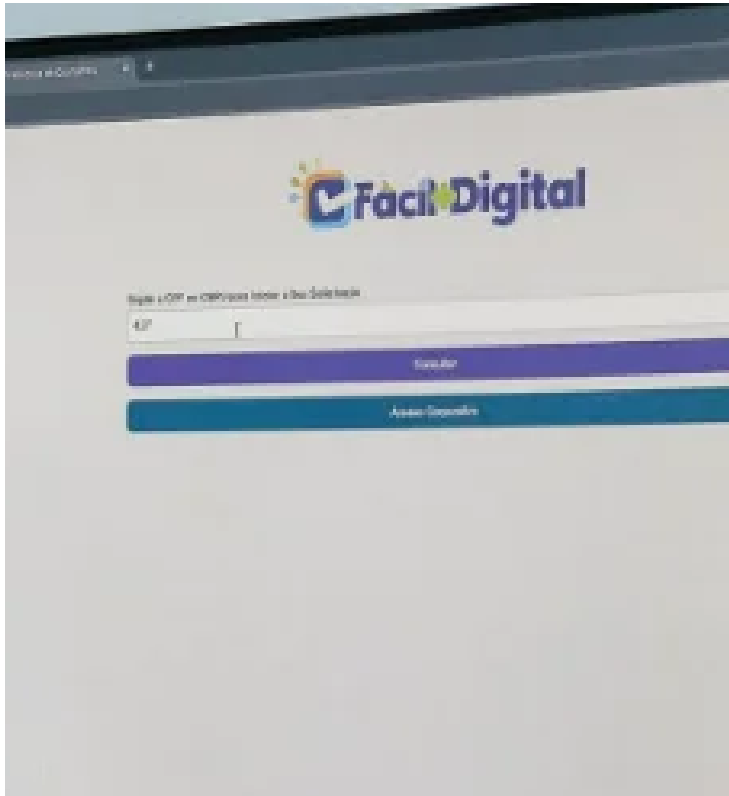
## Prefeitura de Guarulhos lança ferramenta de busca avançada para facilitar acesso ao Diário Oficial

A Prefeitura de Guarulhos passou a disponibilizar uma nova ferramenta que facilita a consulta de informações publicadas no Diário Oficial (D.O.) do Município. O recurso permite realizar buscas em todas as edições digitais do periódico por meio de palavras-chave ou termos específicos.

A nova funcionalidade foi desenvolvida pelo Departamento de Sistemas de Informação e já está disponível no portal da Prefeitura de Guarulhos. Para acessar o serviço, basta clicar no botão "Busca Avançada", localizado no espaço destinado ao Diário Oficial, logo na página inicial do site.

De acordo com o servidor da Divisão Técnica de Desenvolvimento de Sistemas, Integração e Governança de Tecnologia da Informação, Luiz Saraiva, a criação do sistema atende a uma demanda frequente dos moradores e também dos próprios servidores públicos.

Antes da implementação da ferramenta, era necessário abrir cada edição do Diário Oficial individualmente para localizar uma informação, o que tornava a pesquisa mais demorada devido ao grande volume de conteúdo disponível. O acervo digital do município reúne publicações desde agosto de 2004. Com a novidade, a busca por atos oficiais, decretos e editais em Guarulhos se torna mais rápida e prática para toda a população.



## PEC da 6x1 é equilibrada e compatível com o Brasil, afirma ministro do Planejamento

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou na última sexta-feira, 26, que a proposta de redução da jornada de trabalho, trazida pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1, é equilibrada e compatível com a realidade do mercado de trabalho nacional. Ele declarou ainda que o governo federal trabalha para construir um consenso em torno da proposta no Senado.

Segundo o ministro, o Executivo mantém diálogo permanente com parlamentares e representantes do setor produtivo para viabilizar a votação da matéria.

"O projeto é equilibrado e compatível com a estrutura da nossa economia e o que nós estamos fazendo é buscando um diálogo permanente no Senado Federal para que seja votado logo", afirmou Moretti, em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O governo também se mostrou disposto a discutir eventuais medidas de apoio aos setores produtivos durante a tramitação da proposta no Congresso. "Qualquer apoio ao sistema produtivo, às empresas, nós iremos discutir nesse diálogo permanente que o presidente Lula nos determina", completou o chefe da pasta do Planejamento.



## Emprego formal atinge 62,2 milhões em fevereiro, alta de 3,6% em 12 meses, aponta RAIS



O estoque de vínculos formais de trabalho no Brasil alcançou 62,2 milhões em fevereiro deste ano, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) Mensalizada divulgados na última quarta-feira, 24, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O número representa um aumento de 2,17 milhões de vínculos em relação a fevereiro de 2025, o que significa um crescimento de 3,6%.

Do total de vínculos formais, 48 milhões eram celetistas e 13,8 milhões correspondiam a agentes públicos, incluindo servidores estatutários, contratados por tempo determinado e ocupantes de cargos em comissão. Na comparação anual, os vínculos celetistas cresceram 2,2%, com acréscimo de 1,04 milhão de postos, enquanto os vínculos de agentes públicos avançaram 8,6%, com aumento de 1,09 milhão.

Em relação a dezembro de 2025, o estoque de empregos formais

aumentou em 1,39 milhão de vínculos, uma alta de 2,3%.

O principal impulso veio dos agentes públicos, cujo contingente avançou 7,81% no período, passando de 12,8 milhões para 13,8 milhões. Segundo o levantamento, dos 1 milhão de novos vínculos públicos registrados entre dezembro e fevereiro, 886,9 mil referem-se a contratações por tempo determinado realizadas nos dois primeiros meses do ano.

Entre os trabalhadores celetistas, o crescimento foi mais moderado. O estoque passou de 47,6 milhões em dezembro para 48 milhões em fevereiro, registrando uma expansão de 0,81%.

## Previsão do Tempo

28. Jun



Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva

24°  
Máxima  
14°  
Mínima

29. Jun



Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva

25°  
Máxima  
12°  
Mínima

30. Jun



Sol com muitas nuvens durante o dia

24°  
Máxima  
13°  
Mínima

01. Jul



Sol com muitas nuvens durante o dia

25°  
Máxima  
13°  
Mínima

## STF suspende por 90 dias multas para empresas que descumprem regras de saúde mental

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu na última quinta-feira, 25, as multas por descumprimento de regras de saúde mental nas empresas. As penalidades estavam previstas na nova redação da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que havia começado a valer em 26 de maio. A suspensão tem validade de 90 dias para viabilizar a construção de um acordo entre o governo e o setor empresarial.

A liminar atendeu a um pedido da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) e será submetida a referendo do plenário da Corte entre os dias 7 e 18 de agosto.

A atualização da NR-1 incluiu os riscos psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais das empresas, ao lado de fatores físicos, químicos, biológicos e de acidentes.

A norma engloba elementos como assédio moral, metas abusivas e sobrecarga de trabalho entre os riscos

psicossociais. Em maio, dados divulgados pelo Estadão mostraram que 57,8% das empresas ainda não haviam adaptado seus planos de riscos à nova NR-1.

Na decisão, o ministro afirmou que o acordo deve superar a "vagueza do regramento atual" e dar um maior grau de certeza e objetividade. Segundo ele, a solução deve ser capaz de sanar as dificuldades práticas alegadas na aplicação da norma, sem que isso signifique flexibilizar o grau de proteção dos direitos fundamentais que a regulamentação visa resguardar.



**SUA MARCA EM DESTAQUE NA FOLHA DE GUARULHOS.**

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

**Fone: (11) 94488-3333**

PACOTES MENSAIS DISPONÍVEIS

**ANUNCIE NA FOLHA DE GUARULHOS**

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

# Defesa abandona tribunal e juiz cancela júri do caso dos PMs acusados de matar delator do PCC

O julgamento dos três policiais militares acusados de matar o empresário Antonio Vinicius Gritzbach, de 35 anos, e o motorista de aplicativo Celso Araújo Sampaio de Novais, de 41 anos, foi cancelado às 19 horas da última segunda-feira, 22, por decisão do juiz Rodrigo Tellini de Aguirre Camargo, da Vara do Júri de Guarulhos, depois de a defesa dos réus abandonar o plenário.

A decisão causou revolta nos familiares das vítimas do crime. "Pra que isso? Só eu sei a luta que estou tendo nesse caso. Eu tenho três filhos, meu filho de 15 anos está doente. Só eu sei o que eu estou passando", afirmou a agente de saúde Simone Dionízio Fernandes Novais, viúva do motorista de aplicativo. Celso deixou a viúva e três filhos, hoje com 22, 15 e 5 anos.

A defesa dos réus decidiu abandonar o plenário do júri depois de 11 horas de julgamento, que foi marcado por discussões com a promotoria em torno dos depoimentos das testemunhas de acusação. O embate começou quando o perito Leandro Lopes estava prestando seu depoimento. Os defensores questionaram o fato de o promotor ter conversado com o perito para esclarecer dúvidas há 15 dias.

"Eu converso com policial; não converso com bandidos", respondeu o promotor Rodrigo Merli. A resposta despertou o primeiro ataque de fúria dos advogados, que alegaram que estavam sendo desrespeitados e ameaçaram, ainda no meio da tarde, deixar o tribunal caso um novo episódio acontecesse. E o estopim veio por volta das 19 horas. "Ele começou a atacar a advocacia e nós reagimos", afirmou o criminalista Claudio Dalledone Júnior.

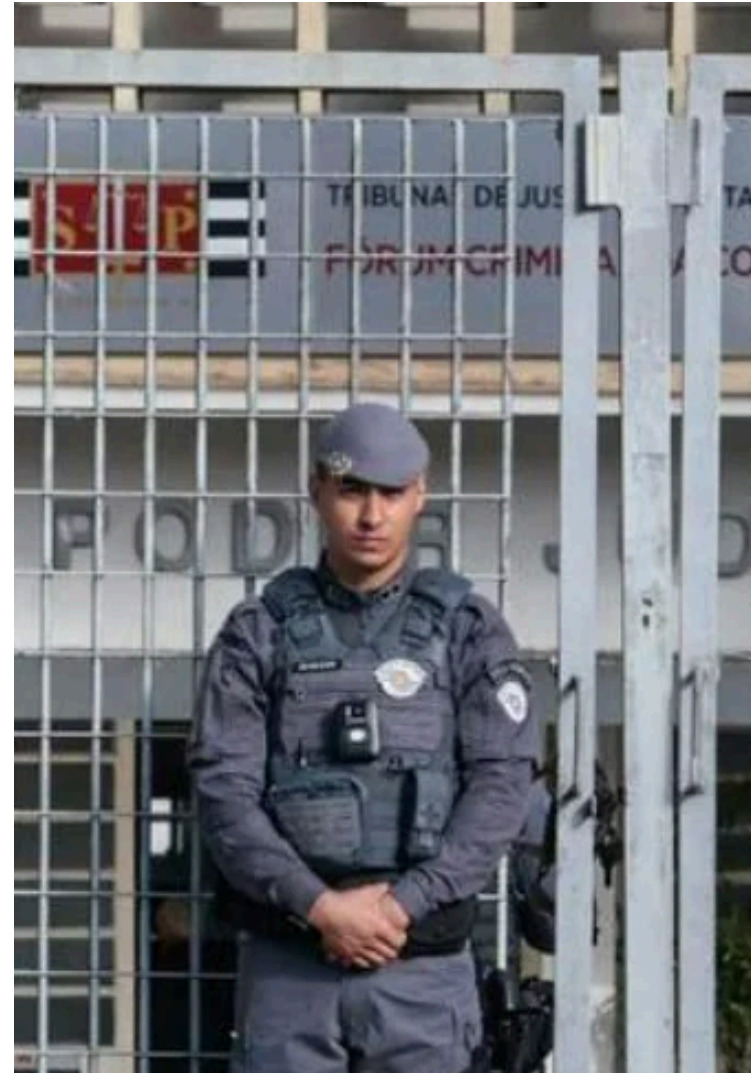
Após o novo confronto entre a defesa e a acusação, um dos advogados entrou em uma sala com o juiz, que questionou os defensores sobre qual era a decisão final da banca. Ao término do encontro, o magistrado saiu da sala e anunciou: "Por conta da posição da defesa, fica prejudicado o trabalho que começaria hoje. Iremos designar uma nova data".

Em nota, o Tribunal de Justiça informou: "Houve abandono do plenário por parte da defesa dos réus após desentendimento com o promotor e, por isso, dissolução do conselho de sentença. O júri será redesignado para data oportuna". Ou seja, com o cancelamento, uma nova data para o julgamento será marcada.

Para o promotor, os defensores queriam arrumar um pretexto qualquer para cancelar o júri. "Parece que desde o começo a ideia era essa", afirmou. Segundo ele, o motivo disso foi o fato de a acusação ter se preparado para derrubar todas as teses que a defesa pensava usar para criar dúvidas entre os jurados.

Merli pontuou que as testemunhas da acusação teriam sido firmes em demonstrar que os réus cometeram o crime. "Quando os advogados viram que tudo ruiu, fizeram isso (a desistência)". Para ele, tudo o que aconteceu no plenário "foi causado" pelo que chamou de "advocacia TikTok" — ou seja, por uma defesa mais interessada em "lacrar" do que em discutir as provas do processo. "Mais uma vez, correram do plenário."

Os réus — o soldado Ruan Silva Rodrigues e o cabo Denis Antônio Martins, apontados como os atiradores, e o tenente Fernando Genauro da Silva, acusado de conduzir a dupla de carro até o local dos crimes, o Aeroporto Internacional de Guarulhos — permanecerão presos. A defesa pretende entrar com um novo habeas corpus para soltá-los.



## Imprensa mundial exalta seleção, gols de Vini Jr. e retorno de Neymar: 'Vitória convincente'

O Brasil venceu, convenceu e garantiu o primeiro lugar do Grupo C da Copa do Mundo, com sete pontos, ao bater a Escócia por 3 a 0 na última quarta-feira, no Hard Rock Stadium, em Miami Gardens, nos Estados Unidos. A partida foi marcada pelos dois gols de Vini Jr. e pelo retorno de Neymar à seleção brasileira após 981 dias afastado. O impacto da vitória repercutiu nos principais veículos de imprensa da Europa.

O jornal espanhol Marca, de Madri, voltou a se render à atuação de Vini Jr., destaque do Real Madrid. "O Brasil tem um extraterrestre", escreveu o periódico, estampando uma foto do camisa 7, que chegou a quatro gols no Mundial. Já o AS, também da Espanha, publicou uma imagem do atacante brasileiro, exaltando sua atuação e enviando um recado ao clube merengue, que ainda negocia a renovação de contrato do jogador: "O Real Madrid não pode deixar esse Vinicius escapar".

Em Barcelona, o Sport também ressaltou o desempenho de Vini Jr. e a volta de Neymar. "Vinicius lidera o Brasil rumo à liderança com dois gols na estreia de Neymar", trouxe como manchete.

O português Record destacou a vitória que assegurou a classificação e o retorno do camisa 10 após

quase três anos sem defender a amarelinha. "Brasil supera Escócia e garante o 1º lugar no regresso de Neymar à seleção canarinho quase três anos depois", publicou.

Na Inglaterra, o Daily Mail elogiou as atuações de Vini Jr. e de Matheus Cunha, atacante do Manchester United, que marcou seu terceiro gol na Copa. "Em Miami, Vinicius Junior

e de Matheus Cunha, atacante do Manchester United, que marcou seu terceiro gol na Copa. "Em Miami, Vinicius Junior e Matheus Cunha punem o Exército Tartan", escreveu

o jornal, em referência ao apelido dos torcedores escoceses.



**ANUNCIE NA FOLHA DE GUARULHOS**  
Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

# Guarulhos precisa agir como a grande cidade que é

Guarulhos há muito deixou de ser apenas uma cidade vizinha da capital. Com população expressiva, relevância econômica, forte atividade comercial, malha logística estratégica e o maior aeroporto do país, o município ocupa posição central no Estado de São Paulo. Essa grandeza, contudo, impõe responsabilidades proporcionais.

O desafio de Guarulhos não está apenas em crescer, mas em governar esse crescimento com eficiência, transparência e planejamento. Uma cidade desse porte não pode depender de respostas improvisadas, comunicação precária ou serviços públicos que não acompanhem a demanda da população. O cidadão guarulhense precisa encontrar no poder público um Estado presente, acessível e capaz de resolver problemas concretos.

Medidas que ampliam o acesso à informação, modernizam canais de atendimento e facilitam a fiscalização dos atos públicos são bem-vindas. Transparência não deve ser vista como concessão

administrativa, mas como obrigação básica de qualquer gestão republicana. Quanto mais clara for a atuação do poder público, maior será a confiança da sociedade em suas instituições.

Também é indispensável que o debate sobre arrecadação, tributos e investimentos seja conduzido com responsabilidade. O município precisa de recursos para cumprir suas funções, mas a população tem o direito de saber de que forma o dinheiro público será aplicado. Não há legitimidade em aumentar o peso sobre o contribuinte sem que isso venha acompanhado de melhoria efetiva nos serviços prestados.

A mesma lógica vale para áreas sensíveis como saúde, segurança, mobilidade, zeladoria urbana e desenvolvimento econômico. Guarulhos precisa de políticas públicas contínuas, e não apenas de ações pontuais. Problemas estruturais exigem planejamento, metas, fiscalização e prestação de contas.

A vida pública municipal também deve ser conduzida

com maturidade.

Divergências políticas são naturais e fazem parte da democracia, mas não podem substituir o debate sério por ruído, espetáculo ou disputa pessoal. A cidade precisa de instituições fortes, imprensa vigilante, vereadores atuantes, Executivo responsável e sociedade civil participativa.

O papel de um jornal local é justamente cobrar esse padrão. A Folha de Guarulhos, ao acompanhar o cotidiano da cidade, cumpre a missão de registrar fatos, dar voz à população e exigir que o poder público esteja à altura dos desafios municipais. Jornalismo local forte é condição essencial para uma cidade mais transparente e democrática.

Guarulhos é grande em população, economia e importância estratégica. Agora, precisa ser cada vez maior em gestão, respeito ao cidadão, transparência e compromisso público. O futuro da cidade dependerá menos de discursos grandiosos e mais de ações concretas, permanentes e fiscalizáveis.

Essa é a responsabilidade de quem governa. E esse é o direito de quem vive em Guarulhos.



## Procon Guarulhos disponibiliza novo WhatsApp para denúncias sobre relações de consumo

O consumidor de Guarulhos passa a contar com um novo canal de atendimento do Procon municipal para registrar denúncias relacionadas a lesões ou ameaças nas relações de consumo.

O órgão disponibilizou o número de WhatsApp (11) 93288-7691 para receber as demandas e reclamações da população.

Além do novo canal digital, os consumidores guarulhenses também podem entrar em contato por telefone através do Disque 151.

Ambos os serviços remotos funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Para quem prefere o atendimento presencial, o Procon Guarulhos continua prestando o serviço em três unidades fixas na cidade, abertas de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h:

- Procon Centro: Rua Sete de Setembro, 164, Centro.
- Procon São João: Rua Mesquita, 29, Jardim São João (unidade localizada dentro do Fácil São João). Telefone: (11) 2408-4315.
- Procon Pimentas: Estrada Capão Bonito, 53, Conjunto Marcos Freire (localizada no prédio do CIC, no Jardim Maria de Lourdes). Telefone: (11) 3202-1312.



**MEDINA DA ROCHA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS  
WWW.MEDINADAROCHA.COM.BR



**FOLHA DE GUARULHOS**  
Desde 1936 A Voz de Guarulhos

**DENÚNCIAS** [redacao@folhadeguarulhos.com.br](mailto:redacao@folhadeguarulhos.com.br)

Folha de Guarulhos

**Diretor de Redação:**

Eduardo Vivan

**Colunista:**

Cristiano Medina da Rocha

**Diagramação e Arte:**

Beatriz Micolichi

**Agência de notícias:**

Agência Estado

**Fone:**

(11) 94488-3333

**Site:**

[www.folhadeguarulhos.com.br](http://www.folhadeguarulhos.com.br)

**Redes Sociais:** Instagram: @folha.de.guarulhos

Editado e distribuído por: **EMPRESA JORNALÍSTICA ATLAS GUARU LTDA**

**CNPJ: 08.630.197/0001-54**

**Sede:** Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 51, Guarulhos/SP, CEP 07020-001

**SUA MARCA EM DESTAQUE NA FOLHA DE GUARULHOS.**

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

**Fone: (11) 94488-3333**

PACOTES MENSIS DISPONÍVEIS

**ANUNCIE NA FOLHA DE GUARULHOS**

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

# Espanhola é presa por injúria racial após ofender trabalhadores no Aeroporto de Guarulhos

Uma mulher de nacionalidade espanhola foi presa em flagrante pela Polícia Federal por injúria racial na área de desembarque do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, na madrugada da última quarta-feira, 24.

Segundo a PF, passageiros de um voo da Latam vindo de São Luís (MA), no qual a mulher estava a bordo, relataram aos policiais que ela ofendeu os trabalhadores responsáveis pelo desembarque das bagagens. A polícia não informou se os funcionários eram do terminal aeroportuário ou da companhia aérea.

De acordo com a Latam, os passageiros do voo LA3613 foram afetados pela indisponibilidade imediata de escadas

cobertas no momento do desembarque. O item era necessário para garantir a segurança de todos devido à chuva que caía na região. Por causa do atraso gerado, algumas pessoas acabaram perdendo suas conexões, mas, conforme a Latam, receberam assistência da companhia.

Nas redes sociais, internautas relataram que tiveram de esperar entre uma hora e meia e duas horas para conseguir retirar as bagagens, entre o fim da noite da última terça-feira, 23, e a madrugada da quarta-feira, manifestando forte indignação com o atendimento prestado.

Em comunicado oficial sobre o caso, a Latam afirmou que "inexiste qualquer justificativa para a agressão aos seus

funcionários por uma cliente a bordo.

Nesse sentido, diante da ocorrência, a Polícia Federal foi acionada para acompanhar o desembarque da passageira". A empresa concluiu reforçando que "condena veementemente qualquer manifestação de racismo ou discriminação".



# Desabamento deixa uma pessoa morta e duas feridas na Zona Leste de São Paulo



Um homem morreu e outras duas pessoas foram resgatadas após o desabamento de um imóvel no bairro do Cangaíba, na Zona Leste de São Paulo, na noite da última terça-feira, 23. Segundo o Corpo de Bombeiros, o desmoronamento ocorreu por volta das 23h25, na Rua Engenheiro Costa Ourique.

Parte da estrutura de um sobrado de dois andares cedeu, deixando três pessoas soterradas sob os escombros. Uma das vítimas sofreu apenas ferimentos leves. A segunda foi socorrida com uma lesão na perna e encaminhada ao Pronto-Socorro Planalto

Já a terceira vítima foi retirada do local em parada cardiorrespiratória e teve o óbito constatado pelos médicos ainda na cena do acidente.

De acordo com a Defesa Civil, as causas do desabamento ainda serão devidamente apuradas. Após a realização de uma vistoria técnica preliminar, o imóvel foi totalmente interditado devido aos riscos estruturais. O local funcionava como uma habitação coletiva, com quartos destinados para locação. A Coordenação de Pronto Atendimento Social (CPAS) foi acionada para prestar assistência a 37 pessoas,

entre adultos e crianças, que ficaram desabrigadas e serão encaminhadas para vagas disponíveis na rede de acolhimento e abrigos municipais.

Uma nova vistoria técnica detalhada foi realizada na última quarta-feira, 24, por equipes da Subprefeitura da Penha para avaliar as condições das estruturas vizinhas.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Frutos do mar	Conjunto de bens da esposa	Pé de animal Andar; caminhar	(?) Monte, cantora da MPB	Relativo ao ensino Também não	O Galo de Minas Gerais (fut.)
Transfêrencia de data					
Espécie de salame usado em sanduíches					
Gato, em inglês					
		Material de cercas Inferior a tudo			Para o; em direção a
			Herói de "O Guarani" (Lit.)	Telefone (abrev.)	
Consoantes de "sótão"	Dificuldade para dormir				
				Que têm a natureza do gás Custosa	
			Sufixo de "burrico"		A camada oposta a elite
			Dupla; casal	Analisada	
Máquina para fazer tecidos	Aparham peixes Fitar a vista em				Hiato de "voo"
Local da aula prática de Química	(?) - vindas: recepção cordial	Vogal que levava o trem (Gram.)	Espaço de 12 meses Deter; reter		(?) é o melhor remédio (dito)
					Interjeição que indica ação rápida
Umedecida		Profissão de Suzana Vieira			
Cura; sara					
Estilingue (bras.)	Vasilha para flores (PL)				
Carta do baralho	Semáforo				

BANCO: dicat. 4/pt - Teat. Gíjaros. 10/pedagógico. 42

**CHEGOU O LIVRO**  
"Treine sua Memória"  
**144 PÁGINAS**  
Nas bancas e livrarias

**Solução**

S	O	B	R	V	R	S	V
V	R	I	O	V	R	I	V
Z	I	R	I	V	V	S	
E	V	D	V	H	T	O	W
O	N	V	U	T	9		
O	I	R	O	T	O	B	V
W	A	C	P	O	L		
O	C	I	C				
R	C	D	V	S	O	S	O
V	I	N	O	S	N	I	V
T	I	G	I	R	E	P	I
E	M	V	R	V	T	V	C
V	L	E	V	A	T	H	O
O	T	I	N	E	M	A	D
V	A	P	P	C			

## SUA MARCA EM DESTAQUE NA FOLHA DE GUARULHOS.

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

**Fone: (11) 94488-3333**

PACOTES MENSAIS DISPONÍVEIS

## ANUNCIE NA FOLHA DE GUARULHOS

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

# Entre a verdade e o print

O celular se transformou em uma testemunha silenciosa da vida contemporânea. Nele estão conversas, fotografias, áudios, vídeos, deslocamentos, relações afetivas, negócios, ameaças e, muitas vezes, vestígios de crimes.

O celular se transformou em uma testemunha silenciosa da vida contemporânea. Nele estão conversas, fotografias, áudios, vídeos, deslocamentos, relações afetivas, negócios, ameaças e, muitas vezes, vestígios de crimes.

Não por acaso, a prova digital passou a ocupar papel central no processo penal. Hoje, investigações criminais e ações penais frequentemente se apoiam em mensagens de WhatsApp, capturas de tela, áudios, vídeos, e-mails, dados de localização e arquivos extraídos de aparelhos eletrônicos.

A tecnologia aproximou a Justiça de fatos que, em outros tempos, talvez permanecessem ocultos. Mas também trouxe um novo risco: a ilusão de que tudo aquilo que aparece na tela corresponde, necessariamente, à verdade.

Nem sempre corresponde.

Um print pode ser verdadeiro. Pode revelar uma ameaça, uma confissão, uma fraude, uma extorsão ou a preparação de um crime. Mas também pode ser parcial, editado, retirado de contexto, adulterado ou apresentado sem qualquer garantia sobre sua origem. Uma conversa exibida pela metade pode contar uma história completamente diferente daquela que realmente ocorreu.

Por isso, no processo penal, não basta que a prova impressione. Ela precisa ser íntegra, confiável e verificável.

É nesse ponto que se torna indispensável a preservação da cadeia de custódia. Prevista nos artigos 158-A e seguintes do Código de Processo Penal, a cadeia de custódia serve para documentar o caminho percorrido pela prova desde sua coleta até sua apresentação em juízo. Ela permite saber quem teve contato com o vestígio, como ele foi armazenado, de que forma foi preservado e se existe possibilidade de alteração, substituição ou contaminação.

No caso da prova digital, essa cautela é ainda mais relevante.

Uma arma, uma substância entorpecente ou um documento físico exigem preservação, identificação e controle. Mas um dado digital exige cuidado redobrado, justamente porque pode ser copiado, apagado, editado, encaminhado ou manipulado sem deixar sinais perceptíveis ao olhar comum.

Uma mensagem pode ser recortada

Um contato pode ser renomeado. Um áudio pode ser alterado. Um arquivo pode circular por diversas mãos antes de chegar aos autos.

Daí a importância de mecanismos técnicos de preservação, como a extração adequada dos dados, a documentação do procedimento, a identificação da origem da prova, a preservação dos metadados e, quando possível, a utilização de códigos de integridade, como o chamado hash, que permite verificar se determinado arquivo permaneceu o mesmo desde sua coleta.

Esse não é um debate meramente acadêmico. Os tribunais superiores têm enfrentado o tema com crescente atenção.

No HC 828.054/RN, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça não admitiu como prova prints de WhatsApp extraídos de aparelho celular sem metodologia adequada e sem documentação capaz de assegurar a integridade dos dados. O entendimento foi claro: a prova digital, pela facilidade com que pode ser alterada, exige registro das etapas de sua obtenção e preservação.

Mais recentemente, no AgRg no HC 1.014.212/ES, a Sexta Turma do STJ voltou ao tema ao afirmar que, havendo dúvida razoável sobre a autenticidade e a integridade de provas digitais, impõe-se a realização de perícia técnica complementar. Naquele julgamento, a Corte destacou que a ausência de certificação de integridade, como o código hash, compromete a confiança sobre o material apresentado.

O Supremo Tribunal Federal também enfrentou a matéria no ARE 1.042.075/RJ, Tema 977 da repercussão geral, ao discutir a licitude do acesso a dados constantes de aparelho celular no contexto da investigação criminal. O precedente revela a importância constitucional do tema: a prova digital deve ser tratada com técnica, mas também com respeito às garantias fundamentais, à intimidade, à privacidade e ao devido processo legal.

A prova digital é poderosa. Mas justamente por isso deve ser tratada com responsabilidade.

Não se trata de dificultar investigações. Ao contrário. Uma prova digital bem colhida, preservada e periciada fortalece a acusação séria, protege a vítima e dá segurança ao juiz.

O que fragiliza a Justiça não é a

exigência de técnica, mas a aceitação de elementos frágeis, soltos e sem rastreabilidade.

Quando a cadeia de custódia é preservada, todos ganham. Ganha o Ministério Público, que poderá sustentar a acusação com maior segurança. Ganha a defesa, que poderá exercer o contraditório de forma efetiva. Ganha a vítima, que não verá uma prova relevante ser invalidada por descuido na coleta. E ganha a sociedade, que precisa confiar no resultado do processo penal.

O inverso também é verdadeiro. Uma prova digital mal colhida pode contaminar a investigação, gerar nulidades, enfraquecer uma acusação legítima ou, pior, servir de base para uma condenação injusta.

No Estado Democrático de Direito, a busca pela verdade não autoriza atalhos. O processo penal lida com bens jurídicos muito sensíveis: a liberdade do acusado, a dignidade da vítima, a paz social e a credibilidade da Justiça. Por isso, a prova não pode ser tratada como simples impressão de tela.

O print pode ser o início de uma investigação. Pode indicar caminhos, justificar diligências e revelar elementos relevantes. Mas, quando contestado ou quando não houver segurança sobre sua origem, não pode substituir a necessária verificação técnica.

A era digital exige um novo compromisso do sistema de Justiça: investigar com eficiência, mas julgar com segurança. Utilizar a tecnologia, mas sem abandonar as garantias. Valorizar os vestígios eletrônicos, mas sem permitir que a facilidade do clique substitua a seriedade da prova.

Porque, no fim, o que está em julgamento não é apenas uma mensagem, um áudio ou uma imagem.

É a confiança na Justiça.

E essa confiança não pode depender apenas de um print.



**Cristiano Medina da Rocha**  
Mestre em Processo Penal pela PUC-SP, advogado, professor de Direito Constitucional e Processo Penal

**SUA MARCA EM DESTAQUE NA FOLHA DE GUARULHOS.**

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.

**Fone: (11) 94488-3333**

**PACOTES MENSAIS DISPONÍVEIS**

**ANUNCIE NA FOLHA DE GUARULHOS**

Divulgue sua empresa no jornal mais tradicional da cidade.